

Clara Nunes, Homenagem A Velha Guarda

Um chorinho me traz
Muitas recordaes
Quando o som dos regionais
Invadia os sales
E era sempre um clima de festa
Se fazia serestas
Parando nos portes
Quando havia os balces
Sob a luz da Lua
E a chama dos lampies gas
Clareando os seres
Sempre com gentis casais
Como os anfitriies
E era uma gente to honesta
Em casinhas modestas
Com seus caramanches
Reunindo os chores
Era uma flauta de prata
A chorar serenatas, modinhas, canes
Pandeiro, um cavaquinho e dois violes
Um bandolim bonito e um violo sete cordas
Fazendo desenhos nos bordes
Um clarinete suave
E um trombone no grave a arrastar os coraes
Piano era o do tempo do Odeon
De vez em quando um sax-tenor
E a abertura do fole imortal do acordeom
Mas j so pra n&#oacutes
 Meras evocaes
Tudo j ficou pra trs
Passou nos carrilhes
Quase ningum se manifesta
Pouca coisa hoje resta
Lembrando os tempos bons Dessas reunies